

CRISES DE MORTALIDADE NA NUOVA CRONICA DE GIOVANNI VILLANI

Palavras-Chave: Crises de mortalidade, Idade média, Crônica

Autores(as):

Lavínia dos Anjos de Sousa da Cunha, IFCH – UNICAMP

Prof^(a). Dr^(a). NERI DE BARROS ALMEIDA (orientadora), IFCH - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Este projeto contribui com duas investigações coletivas internacionais dedicadas ao estudo de crises de mortalidade decorrentes de fome, epidemias e eventos climáticos extremos (chuvas, ventos, secas e outros fenômenos identificados como incomuns por sua intensidade e/ou duração e/ou impacto) ocorridas na bacia do Mediterrâneo durante a Idade Média¹. A pesquisa tem por objetivo geral inventariar as crises de mortalidade e compreender suas diferentes dimensões (materiais, humanas, políticas, culturais, econômicas). Espera-se, por meio da interação entre meio natural e sociedade no contexto de crise, lançar nova luz sobre as condições de vida no período e definir o impacto material e efeitos sociológicos - episódios de cooperação, de desorganização social, medidas políticas e outras reações sociais - dos eventos inventariados. No âmbito desses problemas e objetivos, a contribuição particular deste projeto se refere ao estudo da *Nuova Cronica*, escrita por Giovanni Villani entre 1315/1320 e 1348.

METODOLOGIA:

Durante o estudo e leitura da *Nuova Cronica*, do autor florentino Giovanni Villani, realizamos a identificação de todos os episódios de crises de mortalidade decorrentes de fome, epidemias e eventos ambientais extremos nela relatados. Em seguida os dados foram registrados em fichas padronizadas confeccionadas seguindo o modelo proposto pelo projeto Epidemics And Famines In The Western Mediterranean (EPIFAME) - com o qual essa pesquisa contribui - fazendo as adaptações necessárias a este empreendimento em particular. No que concerne ao projeto EPIFAME, as fichas em que constavam episódios de crises de mortalidade

¹ O Projeto Temático “Uma História Conectada da Idade Média. Comunicação e Circulação a partir do Mediterrâneo” apoiado pela Fapesp (Proc. 2021/02912-3) e o projeto “Epidemics and famines in the western Mediterranean” desenvolvida por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas, da Universidade de São Paulo, da Universidad de Llérida e da Université Libre de Bruxelles (<http://epifame.flch.usp.br/>).

supostamente relacionadas à peste foram enviadas à equipe de revisão do projeto e digitalizadas em um banco de dados comum aos pesquisadores do grupo. Estes dados serão cotejados, por meio de ferramentas eletrônicas, ao material relativo a outras regiões, tempos e registros da Europa ocidental com o objetivo de identificarmos elementos comuns e discrepâncias. Por meio da comparação de dados e de sua organização estatística, essa etapa permitirá: 1. a identificação da frequência das crises; 2. sua amplitude geográfica; 3. sua confirmação, ou não, por dados arqueológicos, paleoclimáticos e epidemiológicos.

Com a concessão de bolsa de Iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e por consequência a extensão do tempo de trabalho dedicado a esta pesquisa, na próxima etapa iniciaremos uma leitura mais qualitativa dos episódios de crise de mortalidade registrados na crônica para a identificação dos marcadores de crise (termos que indicam a ocorrência da crise e a descrevem e seus significados por meio do emprego de qualificativos utilizados e de correlações estabelecidas) que constituem os diferentes episódios a fim de analisarmos padrões e variações internas ao documento. Por meio desse procedimento pretendemos identificar: 1.a ocorrência de um vocabulário comum; 2. seu impacto sobre os registros; 3. levantamento de hipóteses explicativas para os resultados da coleta de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

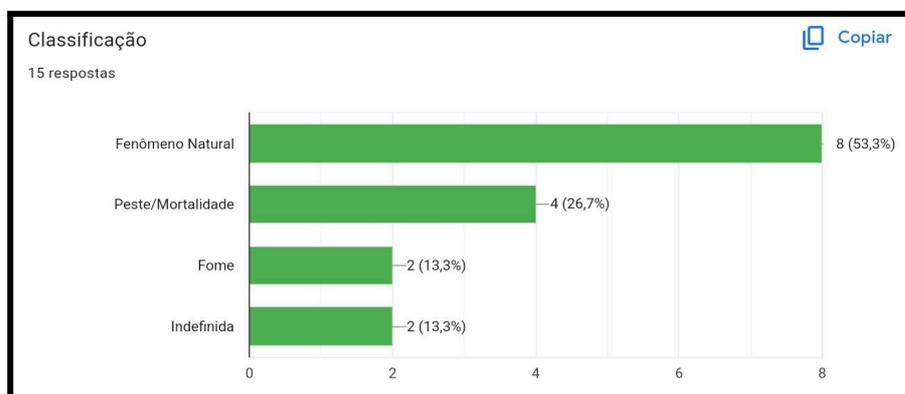
Tratando desta pesquisa individualmente, numa obra de aproximadamente 1175 páginas, dividida em 3 volumes², num primeiro momento, confeccionamos 89 fichas. As separamos inicialmente por volume da crônica, classificando-as em “Fenômenos Naturais” (50 fichas), “Fome” (17 fichas), “Peste/Mortalidade” (10 fichas). Há ainda relatos onde esses eventos se sobrepõem, gerando fichas com mais de uma classificação e eventos que ainda não tiveram sua classificação definida. Abaixo, a fins de exemplificação, uma das fichas confeccionadas:

NC.GV.#35	Fields	Observations
Date	Depois de Setembro de 1298	
Place	Riete, Spuleto, Pistoia	
Type	Fenômeno Natural	Tremores de terra / terremoto
Source	Nuova cronica Giovanni Villani Volume 2 (Libri IX-XI)	
Excerpt	"Nel detto anno furono molti tremuoti in Italia, specialmente nella città di Rieti e in quella di Spuleto"	
Reference	41	"De' grandi tremuoti che furono in certe"

No momento atual soma-se a uma segunda leitura desses episódios, o início da interpretação dos dados levantados. A inserção dos episódios em formulários se torna um facilitador para a discussão quantitativa destes dados. Ainda que em andamento, os resultados desta etapa têm sido consideráveis, pois trazem à vista conexões que só podem ser feitas trabalhando os dados obtidos como parte constituinte de uma mesma narrativa. Ainda dos benefícios da adoção ao formato de formulários, a manifestação gráfica das informações tem facilitado grandemente a visualização e por consequência a análise quantitativa dos episódios.

No que tange a análise que estamos realizando de forma conjunta com a transposição dos dados para o novo formato, ainda que esta última não esteja concluída, já se faz possível a visualização de gráficos gerados com os dados inseridos. Por consequência da revisão e exclusão dos eventos externos ao nosso recorte, é notável a diminuição da quantidade de menções à crise no primeiro volume da obra, que ao final de sua inserção totalizaram quinze menções. Dessas 15, 8 são referentes a fenômenos naturais e desses fenômenos 5 são fortes chuvas, 3 delas acarretando inundações.

²Para o levantamento foi utilizada a versão da crônica do editor Giuseppe Porta que contém o aparato crítico e os 13 livros da obra de Villani sendo por isso a mais utilizada pelos estudos atuais (Milano: Guanda, 3 vol., 1990-91).



O gráfico acima foi produzido com os dados que inserimos, pela plataforma de formulários *Google Forms* e é uma das ferramentas que tem facilitado a análise e visualização dos dados levantados. Pretende-se ainda, após a inserção completa dos dados, o trabalho com as hipóteses levantadas em torno da datação dos episódios, como por exemplo a diminuição do espaçamento cronológico entre as menções à crise conforme essas se aproximam da vida adulta do autor.

No decorrer do processo de migração dos dados, fez-se necessária uma revisão dos eventos e em decorrência desta, episódios considerados não pertinentes ao nosso recorte foram deletados. Vale mencionar que as fichas confeccionadas não foram excluídas, apesar da preferência do formato de formulários para a análise quantitativa, o formato de fichas ainda se mostra indispensável para a posterior análise qualitativa.